

## **A IMPRENSA RIO-GRANDINA DO SÉCULO XIX NO ACERVO DA BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE (LEVANTAMENTO PARCIAL)**

FRANCISCO DAS NEVES ALVES<sup>1</sup>

### **RESUMO**

Levantamento parcial dos jornais que circularam na cidade do Rio Grande ao longo do século XIX e que se fazem presentes no acervo da Biblioteca Rio-Grandense, no intento de fornecer aos pesquisadores um breve horizonte de informações sobre a imprensa rio-grandina cujos exemplares remanescentes ainda estão conservados nesta importante instituição cultural.

**PALAVRAS-CHAVE:** imprensa, cidade do Rio Grande, acervo, Biblioteca Rio-Grandense.

A Biblioteca Rio-Grandense é a mais antiga e de maior acervo no Rio Grande do Sul. Criada em 1846 como Gabinete de Leitura, passou à sua denominação atual nos anos setenta do século XIX, firmando-se continuamente como uma das mais importantes casas culturais do país. Em seu variado e riquíssimo acervo destaca-se a vasta coleção de periódicos internacionais, nacionais, regionais e citadinos. Assim, aparece a Biblioteca como o maior repositório existente de jornais rio-grandinos. A cidade do Rio Grande caracterizou-se por possuir uma das mais notáveis imprensas do século XIX, composta pelos perenes jornais diários e os vários representantes da pequena imprensa. Esses periódicos representam uma fonte quase inesgotável de informações sobre a comuna portuária, bem como retratam, sob prisma próprio, a província (o estado), o país e o mundo de então. Graças ao acervo da Biblioteca Rio-Grandense, esse manancial ainda se encontra à disposição dos pesquisadores.

Este arrolamento documental tem por objetivo trazer a público informações básicas sobre alguns dos jornais que circularam no Rio Grande do século XIX. Trata-se de uma versão resumida de um catálogo publicado junto à Coleção Pensar a História Sul-Rio-Grandense, editada pelo curso *Rio Grande do Sul: sociedade, política & cultura* da Fundação Universidade Federal do Rio Grande, para, através

do intercâmbio da *Biblos* – Revista do Departamento de Biblioteconomia e História, atingir um público leitor ainda mais variado.

| <b>A ACTUALIDADE</b>   |   |
|--|---|
| <b>Gênero:</b> folha comercial e política (monarquista)  | <b>Estilo:</b> crítico-opinativo  |
| <b>N° de páginas:</b> 4  | <b>Tipografia:</b> própria  |
| <b>Custo:</b> Assinatura na cidade – 20\$000 (ano), 11\$000 (semestre); fora da cidade – 24\$000 (ano), 12\$000 (semestre)   |   |
| <b>Responsável(is):</b> propriedade de Gonçalves e Comp.; redator-chefe – Mário de Artagão (pseudônimo de Antônio da Costa Correia Leite Filho)  |   |
| <b>Período:</b> 1892-1894  | <b>Remanescentes:</b> 1892-1894   |
| <b>AMÉRICA</b>   |   |
| <b>Gênero:</b> semanário noticioso, literário e científico   | <b>Estilo:</b> informativo  |
| <b>N° de páginas:</b> 4  | <b>Tipografia:</b> do <i>Artista</i>  |
| <b>Custo:</b> Assinatura 2\$000 (trimestre)  |   |
| <b>Responsável(is):</b> propriedade de M. J. Estrella e Zacarias de Salcedo; redatores diversos  |   |
| <b>Período:</b> 1870-1871  | <b>Remanescentes:</b> 1870-1871   |
| <b>ARCADIA</b>   |   |
| <b>Gênero:</b> semanário literário, histórico e biográfico   | <b>Estilo:</b> jornal de divulgação literária                                     |
| <b>N° de páginas:</b> (publicado em fascículos)  | <b>Tipografia:</b> primeiro na do <i>Diario do Rio Grande</i> e depois na própria |
| <b>Custo:</b> Assinatura – 10\$000 (ano); 500 réis (número avulso)   |   |
| <b>Responsável(is):</b> diretor – Antônio Joaquim Dias   |   |
| <b>Período:</b> 1867-1869 (no Rio Grande)  | <b>Remanescentes:</b> 1867-1869   |
| <b>ARTISTA</b>   |   |
| <b>Gênero:</b> diário político, comercial e noticioso  | <b>Estilo:</b> informativo e crítico-opinativo                                    |
| <b>N° de páginas:</b> 4  | <b>Tipografia:</b> primeiro na do <i>Echo do Sul</i> , depois própria             |
| <b>Custo:</b> Assinatura – 8\$000 (ano), 4\$000 (semestre), 2\$000 (trimestre), em 1862/ na cidade – 20\$000 (ano), 12\$000 (semestre); fora dela – 24\$000 (ano), 14\$000 (semestre), em 1912 |   |

|  |   |
|--|---|
| <b>Responsável(is):</b> proprietários – Guimarães, Lemos, Cunha, Mello e Cia. (1862); Guimarães, Cunha, Mello e Cia. (janeiro/1863); Cunha & Mello (março/1863); Antonio da Cunha Silveira (1866); Franklin da Fonseca Torres (1888); Frediano Trebbi (1911) |   |
| <b>Período:</b> 1862-1912  | <b>Remanescentes:</b> 1862-1863, 1866, 1867, 1868, 1869, 1870, 1871, 1873-1875, 1878, 1879-1912 |
| <b>AURORA DO SUL</b>   |   |
| <b>Gênero:</b> pasquim   | <b>Estilo:</b> crítico-opinativo  |
| <b>N° de páginas:</b> 4  | <b>Tipografia:</b> não identificava   |
| <b>Custo:</b> Assinatura – 12\$000 (ano), 6\$000 (semestre) e 3\$000 (trimestre)   |   |
| <b>Responsável(is):</b> proprietários – Ribeiro & C.   |   |
| <b>Período:</b> provavelmente 1864   | <b>Remanescentes:</b> provavelmente 1864  |
| <b>BISTURI</b>   |   |
| <b>Gênero:</b> caricato – “folha satírica e humorística”   | <b>Estilo:</b> crítico-opinativo  |
| <b>N° de páginas:</b> 8  | <b>Tipografia:</b> própria  |
| <b>Custo:</b> Assinatura variou de 12\$000 (ano) e 1\$000 (mês) para, a partir de agosto de 1892, 16\$000 (ano) e 4\$000 (mês)   |   |
| <b>Responsável(is):</b> proprietário, redator e caricaturista –Thádeo Alves do Amorim  |   |
| <b>Período:</b> 1888-1893  | <b>Remanescentes:</b> 1888-1893   |
| <b>O BRAZIL</b>  |   |
| <b>Gênero:</b> noticioso   | <b>Estilo:</b> informativo  |
| <b>N° de páginas:</b> 4  | <b>Tipografia:</b> própria  |
| <b>Custo:</b> Assinatura na cidade e em Pelotas – 18\$000 (ano), 10\$000 (semestre); para fora delas – 22\$000 (ano) e 11\$000 (semestre); número avulso – 100 réis  |   |
| <b>Responsável(is):</b> proprietários – “Moncorvo & Irmão”   |   |
| <b>Período:</b> 1894-1896  | <b>Remanescentes:</b> 1895-1896   |
| <b>O CARIJÓ</b>  |   |
| <b>Gênero:</b> pasquim   | <b>Estilo:</b> crítico-opinativo  |
| <b>N° de páginas:</b> 4  | <b>Tipografia:</b> do <i>Rio-Grandense</i>  |
| <b>Custo:</b> Assinatura na cidade – 1\$000 mensais; fora dela – 3\$000 (trimestre)  |   |
| <b>Responsável(is):</b> redator – Pedro Bernardino de Moura (o Carijó)   |   |
| <b>Período:</b> 1853   | <b>Remanescentes:</b> 1853  |

| <b>O CHRONISTA</b>   |  |
|--|--|
| <b>Gênero:</b> pasquim   | <b>Estilo:</b> crítico-opinativo               |
| <b>N° de páginas:</b> 8  | <b>Tipografia:</b> do <i>Echo do Sul</i>       |
| <b>Custo:</b> número avulso a 440 réis cada um   |  |
| <b>Responsável(is):</b> indefinido   |  |
| <b>Período:</b> 1863-1864  | <b>Remanescentes:</b> 1863-1864                |
| <b>CIDADE DO RIO GRANDE</b>  |  |
| <b>Gênero:</b> folha comercial e política (castilhista)  | <b>Estilo:</b> crítico-opinativo               |
| <b>N° de páginas:</b> 4  | <b>Tipografia:</b> própria                     |
| <b>Custo:</b> Assinatura na cidade – 20\$000 (ano), 10\$000 (semestre), 6\$000 (trimestre); para fora dela – 22\$000 (ano) e 11\$000 (semestre)  |  |
| <b>Responsável(is):</b> gerente – Aureliano de Mattos  |  |
| <b>Período:</b> 1896-1897  | <b>Remanescentes:</b> 1896-1897                |
| <b>COMBATE</b>   |  |
| <b>Gênero:</b> “semanário crítico, literário e noticioso” (monarquista)  | <b>Estilo:</b> crítico-opinativo               |
| <b>N° de páginas:</b> 4  | <b>Tipografia:</b> não informava               |
| <b>Custo:</b> Assinatura – 1\$000 (mês); número avulso – 320 réis  |  |
| <b>Responsável(is):</b> proprietário – João Francisco Pereira; colaboradores diversos  |  |
| <b>Período:</b> 1892   | <b>Remanescentes:</b> 1892                     |
| <b>COMEDIA SOCIAL</b>  |  |
| <b>Gênero:</b> caricato - “folha ilustrada”  | <b>Estilo:</b> crítico-opinativo               |
| <b>N° de páginas:</b> 4  | <b>Tipografia:</b> própria                     |
| <b>Custo:</b> Assinatura – 4\$000 (trimestre), 8\$000 (semestre), 15\$000 (ano)  |  |
| <b>Responsável (is):</b> não identificava  |  |
| <b>Período:</b> 1887   | <b>Remanescentes:</b> 1887                     |
| <b>O COMMERCIAL</b>  |  |
| <b>Gênero:</b> diário comercial, político e noticioso  | <b>Estilo:</b> informativo e crítico-opinativo |
| <b>N° de páginas:</b> 4  | <b>Tipografia:</b> própria                     |
| <b>Custo:</b> Assinatura na cidade – 16\$000 (ano), 9\$000 (semestre), 5\$000 (trimestre); fora dela – 20\$000 (ano), em 1858/ na cidade – 18\$000 (ano), 10\$000 (semestre), 6\$000 (trimestre); fora dela – 22\$000 (ano), em 1886 |  |

|   |  |
|---|--|
| <b>Responsável(is):</b> proprietários – Francisco de Paula Cardoso (1858); Alexandre Bernardino de Moura (1880)                                 |  |
| <b>Período:</b> 1858-1882   | <b>Remanescentes:</b> 1858-1882            |
| <b>O COMMERCIO</b>  |  |
| <b>Gênero:</b> político-partidário  | <b>Estilo:</b> crítico-opinativo           |
| <b>N° de páginas:</b> 4   | <b>Tipografia:</b> não informava           |
| <b>Custo:</b> Assinatura – 5\$000 (semestre), 120 réis – número avulso  |  |
| <b>Responsável(is):</b> redator – Isidoro José Lopes  |  |
| <b>Período:</b> 1841 (fase rio-grandina)  | <b>Remanescentes:</b> 1841                 |
| <b>O CORISCO</b>  |  |
| <b>Gênero:</b> pasquim  | <b>Estilo:</b> crítico-opinativo           |
| <b>N° de páginas:</b> 4   | <b>Tipografia:</b> do <i>Rio-Grandense</i> |
| <b>Custo:</b> 80 réis por volume  |  |
| <b>Responsável(is):</b> não identificava  |  |
| <b>Período:</b> 1847  | <b>Remanescentes:</b> 1847                 |
| <b>CRUZEIRO DO SUL</b>  |  |
| <b>Gênero:</b> “folha política, comercial e noticiosa”  | <b>Estilo:</b> informativo                 |
| <b>N° de páginas:</b> 4   | <b>Tipografia:</b> não informava           |
| <b>Custo:</b> Assinatura na cidade – 18\$000 (ano), 10\$000 (semestre), 6\$000 (trimestre); fora da cidade – 20\$000 (ano) e 11\$000 (semestre) |  |
| <b>Responsável(is):</b> proprietário e redator – José Vieira Braga  |  |
| <b>Período:</b> 1863  | <b>Remanescentes:</b> 1863                 |
| <b>O DIABRETE</b>   |  |
| <b>Gênero:</b> caricato   | <b>Estilo:</b> crítico-opinativo           |
| <b>N° de páginas:</b> 8   | <b>Tipografia:</b> própria                 |
| <b>Custo:</b> Assinatura na Província – 5\$000 (trimestre); fora dela – 6\$000 (trimestre); número avulso – 500 réis                            |  |
| <b>Responsável(is):</b> proprietários – Gaspar Alves Meira; Francisco Luís de Campos Júnior   |  |
| <b>Período:</b> 1878-1881   | <b>Remanescentes:</b> 1878-1881            |
| <b>DIARIO DE NOTICIAS</b>   |  |
| <b>Gênero:</b> noticioso  | <b>Estilo:</b> informativo                 |
| <b>N° de páginas:</b> 4   | <b>Tipografia:</b> própria                 |
| <b>Custo:</b> Assinatura na cidade – 18\$000 (ano), 10\$000 (semestre); para  |  |

|   |  |
|---|--|
| fora dela – 20\$000 (ano) e 12\$000 (semestre); número avulso – 200 réis  |  |
| <b>Responsável(is):</b> proprietários – Maurício Gonçalves e Severino Gonçalves   |  |
| <b>Período:</b> 1894-1895   | <b>Remanescentes:</b> 1894-1895                |
| <b>DIARIO DO RIO GRANDE</b>   |  |
| <b>Gênero:</b> diário noticioso, comercial e político   | <b>Estilo:</b> informativo e crítico-opinativo |
| <b>N° de páginas:</b> 4   | <b>Tipografia:</b> própria                     |
| <b>Custo:</b> Assinatura – 16\$000 (ano), 9\$000 (semestre), 5\$000 (trimestre); número avulso – 120 réis, em 1848 / 20\$000 (ano), 12\$000 (semestre); número avulso – 100 réis, em 1912   |  |
| <b>Responsável(is):</b> proprietários – Antônio José Caetano da Silva (1848); Antônio Estevam de Bitancourt e Silva (1854-1876, 1877-1880); Francisco Maurício Gonçalves (1876); Zacarias de Salcedo e herdeiros (1880); Manoel José de Andrade e herdeiros (1892); Frediano Trebbi e Boaventura Lopes (1908) |  |
| <b>Período:</b> 1848-1910   | <b>Remanescentes:</b> 1848-1910                |
| <b>DIOGENES</b>   |  |
| <b>Gênero:</b> pasquim – “jornal crítico, religioso e carnavalesco”   | <b>Estilo:</b> crítico-opinativo               |
| <b>N° de páginas:</b> 4   | <b>Tipografia:</b> não informava               |
| <b>Custo:</b> não informava (a assinatura custava “um sorriso”)   |  |
| <b>Responsável(is):</b> não identificava (redatores – “eu, tu e ele”)   |  |
| <b>Período:</b> 1880-1885   | <b>Remanescentes:</b> 1885                     |
| <b>ECHO DO SUL</b>  |  |
| <b>Gênero:</b> diário político, noticioso e comercial   | <b>Estilo:</b> crítico-opinativo e informativo |
| <b>N° de páginas:</b> 4   | <b>Tipografia:</b> própria                     |
| <b>Custo:</b> Assinatura para a cidade – 16\$000 (ano), 9\$000 (semestre), 5\$000 (trimestre); para Pelotas – 18\$00 (ano); para fora delas – 20\$000 (ano), em 1859 / 30\$000 (ano), 16\$000 (semestre); número avulso – 200 réis, em 1931   |  |
| <b>Responsável(is):</b> proprietários – Pedro Bernardino de Moura (1858); de uma associação (1880); de Guimarães, Oliveira & Cia. (1889); Alfredo Rodrigues de Oliveira e herdeiros (1890)  |  |
| <b>Período:</b> 1858-1934   | <b>Remanescentes:</b> 1859-1934                |
|   |  |

| <b><i>ECHO LUSITANO</i></b>   |  |
|---|--|
| <b>Gênero:</b> folha da colônia portuguesa  | <b>Estilo:</b> opinativo               |
| <b>N° de páginas:</b> 8   | <b>Tipografia:</b> não informava       |
| <b>Custo:</b> não informava   |  |
| <b>Responsável(is):</b> não declarava   |  |
| <b>Período:</b> 1882-1887   | <b>Remanescentes:</b> 1883             |
| <b><i>O ESTADO</i></b>  |  |
| <b>Gênero:</b> pasquim  | <b>Estilo:</b> crítico-opinativo       |
| <b>N° de páginas:</b> 4   | <b>Tipografia:</b> não informava       |
| <b>Custo:</b> Assinatura – 1\$000 (mês)   |  |
| <b>Responsável(is):</b> diretor e redator – João de Freitas   |  |
| <b>Período:</b> 1897-1898   | <b>Remanescentes:</b> 1898             |
| <b><i>O ESTANDARTE CRISTÃO</i></b>  |  |
| <b>Gênero:</b> “órgão da Igreja Protestante no Estado do Rio Grande do Sul”   | <b>Estilo:</b> crítico-opinativo       |
| <b>N° de páginas:</b> 4   | <b>Tipografia:</b> não informava       |
| <b>Custo:</b> Assinatura – 4\$000 (ano)   |  |
| <b>Responsável(is):</b> redatores – reverendos Brown, Américo Cabral e Lucien Lee Kinsolving; “colaboração de vários cavalheiros” |  |
| <b>Período:</b> 1893-1897   | <b>Remanescentes:</b> 1897             |
| <b><i>A EVOLUÇÃO</i></b>  |  |
| <b>Gênero:</b> folha religiosa (espírita)   | <b>Estilo:</b> crítico-opinativa       |
| <b>N° de páginas:</b> 4   | <b>Tipografia:</b> não informava       |
| <b>Custo:</b> Assinatura – 1\$000 (trimestre)   |  |
| <b>Responsável(is):</b> proprietário – Domingos Toscano Barbosa; redatores diversos   |  |
| <b>Período:</b> 1892-1893 e 1898  | <b>Remanescentes:</b> 1892-1893 e 1898 |
| <b><i>A FERULA</i></b>  |  |
| <b>Gênero:</b> pasquim  | <b>Estilo:</b> crítico-opinativo       |
| <b>N° de páginas:</b> 4   | <b>Tipografia:</b> própria             |
| <b>Custo:</b> Assinatura – 1\$000 (mês)   |  |
| <b>Responsável(is):</b> “propriedade de uma associação”   |  |
| <b>Período:</b> 1897  | <b>Remanescentes:</b> 1897             |

| <b>A IMPRENSA</b>   |   |
|---|---|
| <b>Gênero:</b> noticioso  | <b>Estilo:</b> informativo                      |
| <b>N° de páginas:</b> 4   | <b>Tipografia:</b> própria                      |
| <b>Custo:</b> Assinatura – 4\$000 (ano)   |   |
| <b>Responsável(is):</b> proprietário – Cândido Augusto de Mello   |   |
| <b>Período:</b> 1851 (1ª fase)/<br>1855 (2ª fase)   | <b>Remanescentes:</b> 1855                      |
| <b>INUBIA</b>   |   |
| <b>Gênero:</b> semanário literário  | <b>Estilo:</b> jornal de divulgação literária   |
| <b>N° de páginas:</b> 4   | <b>Tipografia:</b> do <i>Artista</i>            |
| <b>Custo:</b> Assinatura – 2\$500 (trimestre)   |   |
| <b>Responsável (is):</b> proprietários – Cardoso, Lemos, Mello e A. Estrela; chefe da redação – Menezes Paredes; diversos colaboradores               |   |
| <b>Período:</b> 1868  | <b>Remanescentes:</b> 1868                      |
| <b>JORNAL DE NOTÍCIAS</b>   |   |
| <b>Gênero:</b> noticioso  | <b>Estilo:</b> informativo                      |
| <b>N° de páginas:</b> 4   | <b>Tipografia:</b> própria                      |
| <b>Custo:</b> Assinatura na cidade – 20\$000 (ano), 11\$000 (semestre); para fora dela – 22\$000 (ano) e 12\$000 (semestre); número avulso – 100 réis |   |
| <b>Responsável(is):</b> proprietários – “Gomes & Capistrano”  |   |
| <b>Período:</b> 1898-1899   | <b>Remanescentes:</b> 1898-1899                 |
| <b>O LABARO</b>   |   |
| <b>Gênero:</b> “órgão de propaganda maçônica e idéias liberais”   | <b>Estilo:</b> crítico-opinativo                |
| <b>N° de páginas:</b> 4   | <b>Tipografia:</b> do <i>Jornal de Notícias</i> |
| <b>Custo:</b> Assinatura – 12\$000 (ano), 6\$000 (semestre)   |   |
| <b>Responsável(is):</b> diretor – Rodolfo J. Gomes  |   |
| <b>Período:</b> 1899-1900   | <b>Remanescentes:</b> 1900                      |
| <b>A LANTERNA</b>   |   |
| <b>Gênero:</b> “jornal crítico, literário e noticioso”, depois “hebdomadário crítico e literário”   | <b>Estilo:</b> jornal de divulgação literária   |
| <b>N° de páginas:</b> 4   | <b>Tipografia:</b> não informava                |
| <b>Custo:</b> Assinatura – 1\$000 (mês), 3\$000 (trimestre), 5\$000 (semestre)  |   |
| <b>Responsável(is):</b> proprietário – J. J. Toscano Barbosa, redatores diversos  |   |
| <b>Período:</b> 1893-1894   | <b>Remanescentes:</b> 1893-1894                 |



| <b>O LIBERAL RIO-GRANDENSE</b>  |   |
|---|---|
| <b>Gênero:</b> político-partidário  | <b>Estilo:</b> crítico-opinativo        |
| <b>N° de páginas:</b> 4   | <b>Tipografia:</b> do <i>Mercantil</i>  |
| <b>Custo:</b> Assinatura – 2\$000 (trimestre)   |   |
| <b>Responsável(is):</b> redator principal – Matheus Gomes Vianna  |   |
| <b>Período:</b> 1835-1836   | <b>Remanescentes:</b> 1835-1836         |
| <b>O LUSITANO</b>   |   |
| <b>Gênero:</b> “órgão da colônia portuguesa”  | <b>Estilo:</b> crítico-opinativo        |
| <b>N° de páginas:</b> 4   | <b>Tipografia:</b> do <i>Commercial</i> |
| <b>Custo:</b> Assinatura – 3\$000 (trimestre)   |   |
| <b>Responsável(is):</b> diretor – Rodolfo Pestana   |   |
| <b>Período:</b> 1878  | <b>Remanescentes:</b> 1878              |
| <b>A LUZ</b>  |   |
| <b>Gênero:</b> “órgão literário-abolicionista”  | <b>Estilo:</b> crítico-opinativo        |
| <b>N° de páginas:</b> 4   | <b>Tipografia:</b> própria              |
| <b>Custo:</b> Assinatura – 500 réis (mês)   |   |
| <b>Responsável(is):</b> redator-chefe – Alípio Cadaval; colaboradores diversos  |   |
| <b>Período:</b> 1884  | <b>Remanescentes:</b> 1884              |
| <b>MARUI</b>  |   |
| <b>Gênero:</b> caricato – “periódico ilustrado, satírico e recreativo”  | <b>Estilo:</b> crítico-opinativo        |
| <b>N° de páginas:</b> 8   | <b>Tipografia:</b> própria              |
| <b>Custo:</b> Assinatura variou de 14\$000 (ano), 7\$000 (semestre) e 4\$000 (trimestre), no início; para 16\$000 (ano), 9\$000 (semestre) e 5\$000 (trimestre), a partir de 1881 |   |
| <b>Responsável(is):</b> proprietários – Henrique Marcos Gonzáles, Thádeo Alves do Amorim e Constantino Alves do Amorim  |   |
| <b>Período:</b> 1880-1882   | <b>Remanescentes:</b> 1880-1882         |
| <b>O MERCANTIL DO RIO GRANDE</b>  |   |
| <b>Gênero:</b> folha comercial e de combate aos farroupilhas  | <b>Estilo:</b> crítico-opinativo        |
| <b>N° de páginas:</b> 4   | <b>Tipografia:</b> própria              |
| <b>Custo:</b> Assinatura – 4\$000 (semestre)  |   |

|  |                                  |
|--|----------------------------------|
| <b>Responsável(is):</b> Sabino Antônio de Souza Niterói  |                                  |
| <b>Período:</b> 1835-1840  | <b>Remanescentes:</b> 1835-1840  |
| <b>O NOTICIADOR</b>  |                                  |
| <b>Gênero:</b> “jornal político, literário e mercantil” – partidários dos liberais-farroupilhas  | <b>Estilo:</b> crítico-opinativo |
| <b>N° de páginas:</b> 4  | <b>Tipografia:</b> própria       |
| <b>Custo:</b> Assinatura – 4\$000 (semestre), número avulso – 80 réis  |                                  |
| <b>Responsável(is):</b> proprietário, editor e redator – Francisco Xavier Ferreira; redatores – Guilherme José Corrêa e Bernardo José Viegas     |                                  |
| <b>Período:</b> 1832-1836  | <b>Remanescentes:</b> 1832-1836  |
| <b>O OBSERVADOR</b>  |                                  |
| <b>Gênero:</b> “jornal político, literário e comercial”  | <b>Estilo:</b> crítico-opinativo |
| <b>N° de páginas:</b> 4  | <b>Tipografia:</b> própria       |
| <b>Custo:</b> Assinatura – 4\$000 (semestre), 80 réis – número avulso  |                                  |
| <b>Responsável(is):</b> editor – Guilherme José Corrêa   |                                  |
| <b>Período:</b> 1832-1835  | <b>Remanescentes:</b> 1832-1835  |
| <b>OPINIÃO PUBLICA</b>   |                                  |
| <b>Gênero:</b> “jornal comercial, noticioso e político”  | <b>Estilo:</b> informativo       |
| <b>N° de páginas:</b> 4  | <b>Tipografia:</b> própria       |
| <b>Custo:</b> Assinatura nas cidades do Rio Grande e Pelotas – 18\$000 (ano), 10\$000 (semestre); fora delas – 20\$000 (ano), 10\$000 (semestre) |                                  |
| <b>Responsável(is):</b> editor – Antonio Moreira Cezar   |                                  |
| <b>Período:</b> 1868   | <b>Remanescentes:</b> 1868       |
| <b>O PAIZ</b>  |                                  |
| <b>Gênero:</b> político-partidário – “órgão genuíno do Partido Liberal”  | <b>Estilo:</b> crítico-opinativo |
| <b>N° de páginas:</b> 4  | <b>Tipografia:</b> própria       |
| <b>Custo:</b> Assinatura na cidade – 18\$000 (ano), 10\$000 (semestre); fora dela – 20\$000 (ano), 11\$000 (semestre)                            |                                  |
| <b>Responsável(is):</b> redator – Bernardino Antônio Gouvea Pacheco Júnior   |                                  |
| <b>Período:</b> 1869-1870  | <b>Remanescentes:</b> 1870       |

| <b>O PREGADOR CRISTÃO</b>  |   |
|--|---|
| <b>Gênero:</b> folha religiosa   | <b>Estilo:</b> crítico-opinativo  |
| <b>N° de páginas:</b> 4  | <b>Tipografia:</b> não informava  |
| <b>Custo:</b> Assinatura – 2\$000 (ano)  |   |
| <b>Responsável(is):</b> redator – Reverendo Emanuel Vanorden   |   |
| <b>Período:</b> 1877-1886  | <b>Remanescentes:</b> 1877  |
| <b>O PROPAGADOR DA INDUSTRIA RIO-GRANDENSE</b>   |   |
| <b>Gênero:</b> comercial e noticioso   | <b>Estilo:</b> informativo  |
| <b>N° de páginas:</b> 4  | <b>Tipografia:</b> primeiro na de Francisco Xavier Ferreira e, depois, em própria |
| <b>Custo:</b> Assinatura – 4\$000 (semestre)   |   |
| <b>Responsável(is):</b> José Marcelino da Rocha Cabral   |   |
| <b>Período:</b> 1833-1834  | <b>Remanescentes:</b> 1833-1834   |
| <b>A RAZÃO</b>   |   |
| <b>Gênero:</b> jornal operário – “órgão dos fracos”  | <b>Estilo:</b> crítico-opinativo  |
| <b>N° de páginas:</b> 4  | <b>Tipografia:</b> não informava  |
| <b>Custo:</b> Assinatura – 1\$000 (mês)  |   |
| <b>Responsável(is):</b> gerente – Arthur Mesquita; redator-chefe – Antônio Guedes Rodrigues Coutinho; colaboradores diversos |   |
| <b>Período:</b> 1895-1896  | <b>Remanescentes:</b> 1896  |
| <b>A RELIGIÃO SPIRITA</b>  |   |
| <b>Gênero:</b> folha religiosa (espírita)  | <b>Estilo:</b> crítico-opinativo  |
| <b>N° de páginas:</b> 6  | <b>Tipografia:</b> não informava  |
| <b>Custo:</b> gratuito   |   |
| <b>Responsável(is):</b> redator – Miguel Vieira de Novaes; colaboradores diversos  |   |
| <b>Período:</b> 1897   | <b>Remanescentes:</b> 1897  |
| <b>A REVISTA IMPARCIAL</b>   |   |
| <b>Gênero:</b> pasquim   | <b>Estilo:</b> crítico-opinativo  |
| <b>N° de páginas:</b> 2  | <b>Tipografia:</b> de Pomatelli & Cia.  |
| <b>Custo:</b> Assinatura – 1\$000 (mês); número avulso – 100 réis  |   |
| <b>Responsável(is):</b> diretor Antônio José Caetano da Silva  |   |
| <b>Período:</b> 1846   | <b>Remanescentes:</b> 1846  |

| <b>O RIO GRANDE ILLUSTRADO</b>   |  |
|--|--|
| <b>Gênero:</b> caricato  | <b>Estilo:</b> crítico-opinativo                         |
| <b>N° de páginas:</b> 4  | <b>Tipografia:</b> “oficinas lito-tipográficas” próprias |
| <b>Custo:</b> Assinatura – 20\$000 (ano), 10\$000 (semestre), número avulso – 500 réis   |  |
| <b>Responsável(is):</b> diretor – Severo Macedo; ilustrador – Thádeo Alves do Amorim   |  |
| <b>Período:</b> 1897   | <b>Remanescentes:</b> 1897                               |
| <b>O RIO-GRANDENSE</b>   |  |
| <b>Gênero:</b> diário noticioso e comercial  | <b>Estilo:</b> informativo                               |
| <b>N° de páginas:</b> 4  | <b>Tipografia:</b> própria                               |
| <b>Custo:</b> Assinatura na cidade – 12\$000 (ano), 6\$000 (semestre), 3\$000 (trimestre); número avulso – 160 réis; fora dela – 14\$000 (ano), 7\$000 (semestre), 3\$500 (trimestre); |  |
| <b>Responsável(is):</b> proprietários – Pomatelli & Cia. (1845); Antônio Bonone Martins Viana (1849); Bernardino Berlink (1850)  |  |
| <b>Período:</b> 1845-1858  | <b>Remanescentes:</b> 1845-1854                          |
| <b>O TRABALHO NACIONAL</b>   |  |
| <b>Gênero:</b> folha das “classes produtoras” – “órgão da Sociedade Agrícola-Industrial da Cidade do Rio Grande”   | <b>Estilo:</b> informativo                               |
| <b>N° de páginas:</b> 4  | <b>Tipografia:</b> do <i>Echo do Sul</i>                 |
| <b>Custo:</b> gratuito aos membros da Sociedade; Assinatura – 3\$500 (trimestre) e 6\$000 (semestre)   |  |
| <b>Responsável(is):</b>  |  |
| <b>Período:</b> 1889-1891  | <b>Remanescentes:</b> 1889-1891                          |
| <b>TRIBUNA DO POVO</b>   |  |
| <b>Gênero:</b> folha comercial e política (dos dissidentes republicanos)   | <b>Estilo:</b> crítico-opinativo                         |
| <b>N° de páginas:</b> 4  | <b>Tipografia:</b> própria                               |
| <b>Custo:</b> Assinatura na cidade – 20\$000 (ano), 10\$000 (semestre); para fora dela – 22\$000 (ano) e 12\$000 (semestre)  |  |
| <b>Responsável(is):</b> propriedade de “Abrilino Moncorvo & C.”  |  |
| <b>Período:</b> 1897-1904  | <b>Remanescentes:</b> 1897-1904                          |

| <b>TRIBUNA FEDERAL</b>   |   |
|--|---|
| <b>Gênero:</b> folha comercial e política (dos dissidentes republicanos)   | <b>Estilo:</b> crítico-opinativo  |
| <b>N° de páginas:</b> 4  | <b>Tipografia:</b> própria  |
| <b>Custo:</b> não informava  |   |
| <b>Responsável(is):</b> propriedade de “Moncorvo, Irmãos & Camboim”; redatores – Camboim Filho e Abrilino Moncorvo |   |
| <b>Período:</b> 1893   | <b>Remanescentes:</b> 1893  |
| <b>UNIÃO PORTUGUESA</b>  |   |
| <b>Gênero:</b> folha da colônia portuguesa   | <b>Estilo:</b> crítico-opinativo  |
| <b>N° de páginas:</b> 4  | <b>Tipografia:</b> não informava  |
| <b>Custo:</b> Assinatura – 11\$000 (ano), 6\$000 (semestre), 3\$000 (trimestre)                                    |   |
| <b>Responsável(is):</b> redator-principal – Armando Fúlvio   |   |
| <b>Período:</b> 1894   | <b>Remanescentes:</b> 1894  |
| <b>VIOLETA</b>   |   |
| <b>Gênero:</b> “periódico literário, instrutivo e crítico”   | <b>Estilo:</b> jornal de divulgação literária                                 |
| <b>N° de páginas:</b> 4  | <b>Tipografia:</b> própria  |
| <b>Custo:</b> Assinatura na cidade – 500 réis (mês), 1\$500 (trimestre); fora dela – 2\$000 (trimestre)            |   |
| <b>Responsável(is):</b> proprietária e redatora – Julieta de Mello Monteiro  |   |
| <b>Período:</b> 1878-1879  | <b>Remanescentes:</b> 1879  |
| <b>A VOZ DA VERDADE</b>  |   |
| <b>Gênero:</b> “folha política e comercial”  | <b>Estilo:</b> informativo  |
| <b>N° de páginas:</b> 4  | <b>Tipografia:</b> de Pomatelli & Cia. e depois na de Sabino de Souza Niterói |
| <b>Custo:</b> Assinatura – 2\$000 (semestre), número avulso – 120 réis   |   |
| <b>Responsável(is):</b> redator – Antônio Bonone Martins Vianna  |   |
| <b>Período:</b> 1845-1846  | <b>Remanescentes:</b> 1845-1846   |

